

EVOLUÇÃO DE PROPRIEDADES DO MUNICÍPIO DE HERVAL/RS COM A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS PARA BOVINOS DE CORTE: ESTUDO DE CASO

JANISON DA SILVA SOUZA¹; MELINA CALEGARO TAMIOZZO²;
GRAZIELA LAGES SOARES³; RODRIGO CARNEIRO DE CAMPOS DE
AZAMBUJA⁴; LUCAS CAVALLI VIEIRA⁵; GIOVANI FIORENTINI⁶;

¹Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – janisonvet2017@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – tamiozzo.melina@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – grazilagess@hotmail.com

⁴Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-RS – rodrigocazambuja@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – vieira--lucas@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – fiorentini.giovani@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente o Brasil possui o maior rebanho bovino do mundo (221 milhões de cabeças), sendo considerado um dos maiores produtores e exportadores de carne tendo elevada importância e grande potencial de desenvolvimento na cadeia produtiva da pecuária de corte (ABIEC, 2018). Deste modo pode-se considerar que nas últimas quatro décadas, a pecuária bovina sofreu uma modernização revolucionária sustentada por avanços no nível tecnológico dos sistemas de produção e na organização da cadeia (GOMES et al., 2017).

Nesse sentido, a Embrapa Gado de Corte apresenta o Programa de Boas Práticas Agropecuárias (BPA). Este programa objetiva orientar o produtor rural sobre o uso de tecnologias sustentáveis, visando à utilização de recursos econômicos, sociais e ambientais, no intuito de certificação e capacitação das propriedades rurais.

O BPA é um programa de interação voluntária, a fim de assegurar para o mercado consumidor que os produtos ofertados atendem aos padrões mínimos de segurança alimentar, além de permitir a rastreabilidade total dos produtos. O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) incentiva a implantação de tecnologias que possibilite a aplicação de boas práticas agropecuárias, para a obtenção de alimentos seguros e livres de resíduos químicos, físicos e biológicos mantendo a lucratividade, mas sempre visando o bem-estar animal e preservação do meio ambiente em todas as atividades exercida na propriedade rural.

Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a evolução de propriedades do município de Herval - RS com a implantação do programa BPA para bovinos de corte. Para tal, foram avaliadas as seguintes variáveis nas propriedades: Uso de pastagens; utilização de suplementação alimentar e manejo reprodutivo.

2. METODOLOGIA

Foram acompanhadas inicialmente 15 propriedades no município de Herval/RS entre os anos de 2015 e 2016. No decorrer do trabalho 2 propriedades desistiram, permanecendo 13 propriedades. Uma lista de verificação inicial foi aplicada para cada proprietário, para que fosse feito a situação e diagnóstico atual em cada propriedade em relação ao protocolo BPA. Os dados foram planilhados no Microsoft Excel e feito a contagem das porcentagens das conformidades em relação ao protocolo de Boas Práticas Agropecuárias para Bovinos de Corte,

levando-se em consideração os dados iniciais e finais, caracterizando um estudo de caso.

A lista contém requisitos que deve ser alcançado pelas propriedades participantes, tornando-as dentro da sua cadeia de produção mais rentáveis e competitivas. Isso se dá através de treinamentos técnicos e gerenciais, garantindo assim, uma oferta de alimentos seguros, procedentes de sistemas de produção sustentáveis, abordando aspectos sociais, ambientais, produtivos e trabalhistas. (VALLE, 2011)

Alguns parâmetros considerados na avaliação da BPA bovinos de corte são: Consultoria na propriedade, Gestão rural, Bem-estar animal, Manejo alimentar do rebanho, Manejo sanitário e reprodutivo entre outros. Este trabalho avaliou a suplementação animal, manejo de pastagem e manejo reprodutivo. De acordo com o desempenho alcançado por cada propriedade ela se encaixa nas categorias bronze, prata e ouro, com 80%, 90% e 100% de aproveitamento, respectivamente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a avaliação das propriedades antes de entrar no programa, observou-se que em grande parte das propriedades acompanhadas os produtores adotavam um manejo de pastagens dentro das técnicas mais adequadas (Figura 1). Cabe destacar que as pastagens são a principal fonte de alimentação dos bovinos, por isso sua implantação e restauração devem ser tratadas com muito cuidado, levando todos os fatores em consideração (VALLE, 2011). No decorrer do programa esses produtores tiveram a oportunidade de aperfeiçoar ainda mais as técnicas utilizadas, levando em consideração que 53% das propriedades estudadas, concluíram o programa com 100% dos manejos de pastos alcançados. Sendo assim pode-se inferir que o bom desempenho que as propriedades apresentaram no final do programa pode ser devido ao bom manejo das pastagens inicial, e que no decorrer do programa puderam aprimorá-lo.

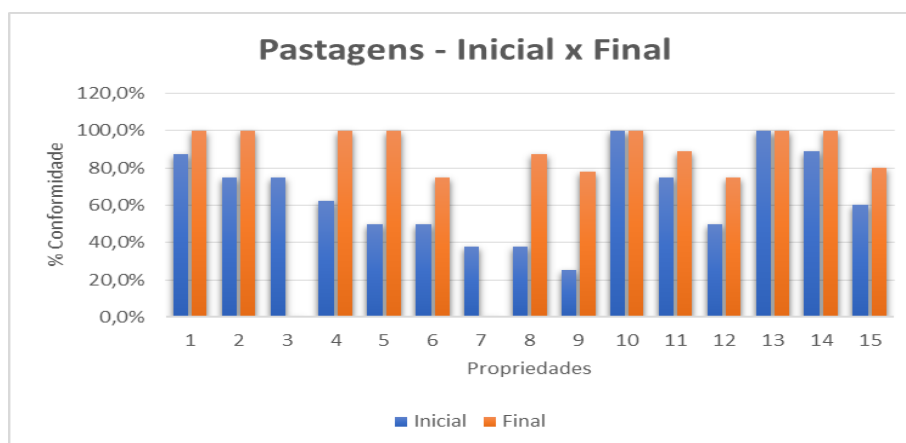


Figura 1: Diagnóstico inicial x final – Pastagens

A suplementação estratégica é uma importante aliada na alimentação dos bovinos, porque nem sempre as pastagens oferecem tudo que os animais necessitam. O suplemento é o complemento ao pasto, possibilitando assim o acréscimo na produtividade. A suplementação deve ser feita quando os níveis nutricionais das pastagens forem de qualidade média a ruim ou quando não atender as necessidades nutricionais dos animais (REIS et al., 2009).

Dentre todas as propriedades que aderiram ao programa, quatro propriedades não apresentaram nenhuma melhoria significativa (Figura 2). Observa-se que a propriedade 08 na verificação inicial possuía as conformidades em torno de 40%, tendo um menor desenvolvimento em relação às demais propriedades. Na propriedade 05 também se observou um desempenho inicial semelhante à propriedade 08, no entanto ao final do programa alcançou as conformidades de 100%. Assim, a partir desses dados pode-se inferir que as propriedades que não obtiveram resultados positivos no fim do programa, provavelmente, se deram por questões particulares dos produtores.

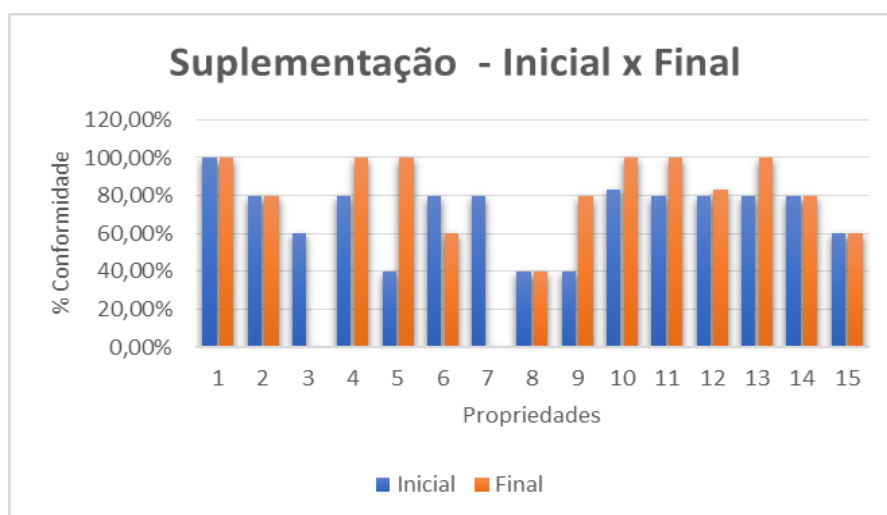


Figura 2: Diagnóstico inicial x final - Suplementação animal

Considera-se que as técnicas de manejo reprodutivo, destinam-se ao aprimoramento do desempenho reprodutivo e econômico de um rebanho de cria. E ao atendimento dos requisitos nutricionais dos animais nas diversas fases reprodutivas (VALLE, 2011). Alguns itens importantes analisados neste item são: utilização de estação de monta (ideal seria de 80-120 dias); descarte de fêmeas improdutivas e consequente reposição de matrizes (importância do diagnóstico de gestação); e uso de exame andrológico nos reprodutores.

Nem todas as propriedades participantes do programa, trabalhavam com manejo reprodutivo (Figura 3).

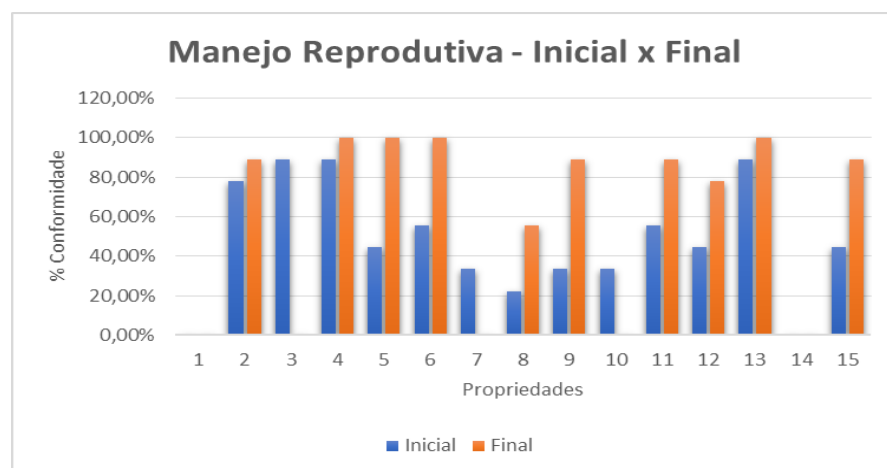


Figura 3: Diagnóstico inicial x final – Manejo Reprodutivo

Ao iniciarem as propriedades 04, 05, 06 e 13 obtiveram respectivamente 88,9%, 44,4%, 55,6% e 88,9% das conformidades no tema reprodutivo ao final do programa essas propriedades conseguiram 100% de adequações. Embora os resultados das demais propriedades não tenham sido tão satisfatórios quanto estas propriedades citadas anteriormente, todas apresentaram uma considerável evolução. A pecuária de corte requer máxima eficiência, para se obter rendimento econômico, então alcançar resultados reprodutivos satisfatórios é a garantia de retorno financeiro (TORRES JUNIOR et al., 2009).

4. CONCLUSÕES

Após a avaliação foi possível concluir que evolução das propriedades com a implantação do programa de Boas Práticas Agropecuárias, mesmo que nem todas as propriedades tenham atingido a percentagem ideal para certificação, tiveram notório desenvolvimento em relação ao protocolo. Levando-se em consideração que a cadeia produtiva do gado de corte no Brasil ainda tem grande margem para desenvolvimento, é notória a importância de programas que visam o aumento da eficiência produtiva e difundam informações técnicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIEC. **Perfil da Pecuária no Brasil**. Relatório Anual, 2018. Disponível em <<http://abiec.siteoficial.ws/images/upload/sumario-pt-010217.pdf>> Acesso em 10 de Junho de 2018.

GOMES, R.C.; FEIJÓ, G.L.D.; CHIARI, L. Evolução e Qualidade da Pecuária Brasileira. **Embrapa – Gado de Corte**. Campo Grande, 2017. p. 4.

REIS, R.R.; RUGGIERI, A.C.; CASAGRANDE, D.R.; PÁSCOA, A.G. Suplementação da dieta de bovinos de corte como estratégia do manejo de pastagens. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.38, p.147-159, 2009.

TORRES-JÚNIOR, J.R.S.; MELO, W.O.; ELIAS, A.K.S.; RODRIGUES, L.S.; PENTEADO, L.; BARUSELLI, P.S. Considerações técnicas e econômicas sobre reprodução assistida em gado de corte. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v.33, n.1, p.53-58, 2009.

VALLE, E.R. **Boas práticas agropecuárias - Bovinos de corte** - Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2011. 2. ed. rev. ampl. p 69.